RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber. ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 29/07/2026 | aceito: 01/08/2026 | publicação: 04/08/2026

Recifes de Corais e Educação Ambiental: Uma Experiência Extensionista do PIBID Biologia EaD na Educação Básica em Maragogi - AL

Coral Reefs and Environmental Education: An Outreach Experience by the Distance Learning Biology PIBID in Basic Education in Maragogi, Alagoas

Arrecifes de Coral y Educación Ambiental: Una Experiencia de Extensión del PIBID de Biología EaD en la Educación Básica de Maragogi, Alagoas

Camilla Thays Melquíades Tavares de Oliveira – Instituto Federal de Alagoas/PIBID, e-mail: cmto2@aluno.ifal.edu.br | ORCID: 0000-0004-9628-8674
José Aparecido da Silva Gama – Instituto Federal de Alagoas/PIBID, e-mail: aparecido.gama@ifal.edu.br | ORCID: 0000-0002-9082-6564
Dianny Carolyne Vasconcelos da Silva Lisboa – Instituto Federal de Alagoas/PIBID, e-mail: dy_carol@hotmail.com
Hélida Danielle Couto de Souza – Instituto Federal de Alagoas/PIBID, e-mail: hdcs@aluno.ifal.edu.br
Juliane Caroline de Albuquerque Santos – Instituto Federal de Alagoas/PIBID, e-mail: jcas6@aluno.ifal.edu.br
Felipe da Silva Correia Alves – Instituto Federal de Alagoas/PIBID, e-mail: fsca1@aluno.ifal.esu.br

Resumo: O presente trabalho descreve uma ação de extensão e educação ambiental centrada nos recifes de coral, realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Biologia EaD do Instituto Federal de Alagoas (IFAL). A atividade foi desenvolvida com 65 estudantes do 8º e 9º ano da Escola Municipal de Educação Básica Antônio Verçosa Coelho, localizada no município de Maragogi (AL), inserido na Área de Proteção Ambiental (APA) Costa dos Corais. A intervenção pedagógica ocorreu em três etapas: 1) aplicação de questionário diagnóstico para mapear conhecimentos prévios; 2) aula dialogada sobre formação, biodiversidade e importância ecológica dos recifes; e 3) oficina criativa para confecção de maquetes/representações dos recifes com materiais recicláveis. Como resultados, observou-se engajamento expressivo dos alunos, ampliação do conhecimento ecológico e articulação entre os saberes científicos e locais sobre o ecossistema marinho. A experiência contribuiu significativamente para a formação inicial docente dos licenciandos ao integrar ensino, pesquisa e extensão por meio de metodologias participativas no ensino de Ciências.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Ensino de Ciências. Metodologias Participativas. PIBID.

Abstract: This paper describes an environmental education and outreach initiative focused on coral reefs, carried out under the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID), specifically the Distance Learning (EaD) Biology sub-project at the Federal Institute of Alagoas (IFAL). The activity involved 65 eighth and ninth-grade students from the Antônio Verçosa Coelho Municipal Basic Education School in Maragogi, Alagoas, a municipality located within the Costa dos Corais Environmental Protection Area (APA). The pedagogical intervention comprised three stages: 1) administration of a diagnostic questionnaire to assess prior knowledge; 2) an interactive lesson on reef formation, biodiversity, and ecological importance; and 3) a creative workshop to build reef models using recyclable materials. Results showed significant student engagement, an expansion of ecological knowledge, and an integration of scientific and local insights regarding the marine ecosystem. The experience contributed significantly to the initial teacher training of the participating undergraduates by

integrating teaching, research, and outreach through participatory methodologies in science education.

Keywords: Environmental Education. Science Education. Participatory Methodologies. PIBID.

Resumen: El presente trabajo describe una acción de extensión y educación ambiental centrada en los arrecifes de coral, realizada en el marco del Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia (PIBID), subproyecto de Biología EaD del Instituto Federal de Alagoas (IFAL). La actividad se desarrolló con 65 estudiantes de 8.º y 9.º grado de la Escuela Municipal de Educación Básica Antônio Verçosa Coelho, ubicada en Maragogi (AL), dentro del Área de Protección Ambiental (APA) Costa dos Corais. La intervención pedagógica se realizó en tres etapas: 1) aplicación de un cuestionario diagnóstico para identificar conocimientos previos; 2) clase dialogada sobre formación, biodiversidad e importancia ecológica de los arrecifes; y 3) taller creativo para elaborar maquetas y representaciones de los arrecifes con materiales reciclables. Los resultados mostraron una participación significativa del alumnado, ampliación del conocimiento ecológico y articulación entre los saberes científicos y locales sobre el ecosistema marino. La experiencia contribuyó significativamente a la formación docente inicial de los estudiantes de licenciatura al integrar enseñanza, investigación y extensión mediante metodologías participativas en la enseñanza de las Ciencias.

Palabras clave: Educación Ambiental. Enseñanza de las Ciencias. Metodologías Participativas. PIBID.

1. INTRODUÇÃO

Os recifes de coral figuram entre os ecossistemas mais complexos, biodiversos e produtivos do planeta, exercendo funções ecológicas e socioeconômicas cruciais, tais como a manutenção da biodiversidade marinha, a proteção da linha de costa contra a erosão e a sustentação do ecoturismo e da pesca artesanal. Contudo, esses ambientes enfrentam cenários crescentes de vulnerabilidade decorrentes de ações antrópicas locais e globais — destacando-se a poluição marinha, o turismo desordenado, a superexploração de recursos e os efeitos severos das mudanças climáticas, como o branqueamento de corais e a acidificação dos oceanos. No cenário alagoano, o município de Maragogi destaca-se por abrigar trechos significativos da Área de Proteção Ambiental (APA) Costa dos Corais, a maior unidade de conservação marinho-costeira do Brasil (Santana; Gama & Santos, 2018). Apesar da proximidade física e do vínculo sociocultural que os estudantes da região mantêm com o ecossistema recifal, constata-se rotineiramente um distanciamento entre o saber empírico/cotidiano e a compreensão científica aprofundada sobre a ecologia, o funcionamento e a conservação desse ambiente. Essa lacuna compromete a formação de uma consciência ambiental crítica frente aos impactos que o próprio entorno vivencia. Frente a esse desafio, a Educação Ambiental (EA) orientada por princípios críticos e reflexivos consolida-se como um

instrumento pedagógico indispensável. Ela atua como ponte mediadora entre os conhecimentos científicos sistematizados e as vivências socioambientais dos alunos, estimulando a territorialidade e o pertencimento.

Nesse contexto, as práticas extensionistas articuladas à formação inicial de professores assumem papel protagonista. Por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), subprojeto Biologia EaD, possibilita-se o diálogo contínuo entre a universidade e a escola pública. Diante disso, o presente artigo tem como objetivo relatar a experiência de uma intervenção pedagógica extensionista pautada em metodologias ativas e participativas, realizada com turmas do Ensino Fundamental na rede municipal de Maragogi - AL, visando à sensibilização e à conscientização sobre a conservação dos recifes de coral.

2 MARCO TEÓRICO

A sustentação teórica deste trabalho apoia-se no diálogo entre a Educação Ambiental Crítica, a Pedagogia Libertadora Freireana, as Diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Práxis Docente no âmbito do PIBID. Essa articulação visa compreender a escola como um espaço privilegiado de transformação social e emancipação dos sujeitos.

2.1 Educação Ambiental Crítica e a Construção da Eco Cidadania

A Educação Ambiental (EA) não pode ser reduzida a uma dimensão puramente comportamental, naturalista ou ingênua — focada apenas na mudança de atitudes individuais ou na preservação de recursos. Embasado na Educação Ambiental Crítica (Loureiro, 2012; Layrargues, 2004), este trabalho concebe a EA como um ato político e transformador. Nessa perspectiva, o meio ambiente é compreendido em sua totalidade, englobando as dimensões físicas, biológicas, sociais, econômicas e culturais. Supera-se a visão antropocêntrica e comercial da natureza para promover o fortalecimento da cidadania ativa, o questionamento das desigualdades socioambientais e a justiça ambiental. A EA Crítica busca capacitar os estudantes para compreenderem as causas estruturais da crise ecológica contemporânea, estimulando o engajamento comunitário e a tomada de decisões conscientes e coletivas.

2.2 A Pedagogia Freireana: Diálogo, Contextualização e Práxis Emancipatória

Para que a Educação Ambiental alcance seu caráter crítico, faz-se indispensável o diálogo com os pressupostos da Pedagogia Freireana (Freire, 1987; 1996). O ato pedagógico

recusa o modelo da “educação bancária”, que é pautado na transmissão passiva de conteúdos desconectados da realidade e assume a educação problematizadora. Fundamentado no conceito de práxis (ação-reflexão-ação), o ensino exige a valorização dos saberes de experiência feito (saberes prévios) dos educandos e a escuta ativa do seu contexto sociocultural. Sob essa ótica, o processo de ensino-aprendizagem constitui-se em um diálogo horizontal entre educador e educando, no qual o conhecimento é construído criticamente a partir da investigação da realidade. A conscientização ambiental emerge, portanto, do reconhecimento do estudante como sujeito histórico capaz de intervir e transformar seu meio.

2.3.O Ensino de Ciências na BNCC: Interdisciplinaridade e Problematização Socioambiental

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Fundamental e Médio (Brasil, 2018) consolida a necessidade de uma abordagem interdisciplinar e contextualizada no ensino de Ciências da Natureza. O documento orienta que os conhecimentos científicos devem estar articulados a temas transversais e socioambientais, incentivando a Investigação Científica e a Alfabetização Científica dos estudantes. Ao propor o estudo do impacto das ações humanas nos ecossistemas, da sustentabilidade socioambiental e da busca por soluções para problemas locais e globais, a BNCC aproxima-se de abordagens CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente). Essa orientação normativa fundamenta a criação de sequências didáticas e intervenções pedagógicas que articulam os conceitos científicos à ação cidadã, estimulando a autonomia dos alunos frente aos desafios do século XXI. (Chassot, 2003; Santos et al, 2023)

2.4 O PIBID como Espaço de Práxis e Articulação Teoria-Prática na Formação Inicial

A vivência proporcionada pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) reconfigura a formação inicial de professores ao promover a inserção precoce do licenciando no cotidiano da escola pública (Gatti, 201; Pimenta, 2012; Nóvoa, 2019).

O PIBID consolida a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, transformando a escola parceira em um laboratório vivo de práxis pedagógica. No âmbito deste projeto, o PIBID atuou como o elo integrador entre a fundamentação teórica acadêmica e as demandas reais da sala de aula. Ao desenvolverem metodologias dinâmicas e investigativas de Educação Ambiental Crítica, os licenciandos não apenas aplicam conceitos, mas refletem sobre a própria prática, investigam a realidade escolar e constroem a identidade docente baseada na pesquisa e no compromisso social.

3. MATERIAL E MÉTODO

3.1 Caracterização da Pesquisa e Abordagem Metodológica

Trata-se de um estudo descritivo e analítico, do tipo Relato de Experiência Extensionista, fundamentado na abordagem qualitativa de pesquisa educacional. A ação foi concebida e executada como uma prática de extensão do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) — Subprojeto Licenciatura em Biologia EAD do Instituto Federal de Alagoas (IFAL). A intervenção pautou-se nos princípios da Pesquisa-Ação e do ensino por investigação, buscando integrar o conhecimento científico acadêmico às vivências socioambientais da comunidade escolar.

3.2 Contexto da Ação e Sujeitos Envolvidos

A intervenção pedagógica foi realizada no município de Maragogi, localizado no litoral norte do estado de Alagoas. O município possui relevante importância socioambiental por estar inserido no coração da Área de Proteção Ambiental (APA) Costa dos Corais, uma das maiores Unidades de Conservação marinho-costeiras do Brasil.

Locus da Ação: Escola Municipal de Educação Básica Antônio Verçosa Coelho.

Público-alvo: 65 estudantes devidamente matriculados nas turmas de 8º 9ºano do Ensino Fundamental.

Atores Extensionistas: Licenciandos em Biologia EAD (bolsistas PIBID), sob supervisão de docente da Educação Básica e coordenação de área do IFAL.

3.3 Instrumentos de Coleta e Análise de Dados

Para averiguar a eficácia da ação e o engajamento dos estudantes, adotou-se uma combinação de instrumentos pedagógicos e de coleta de dados qualitativos: Questionário Diagnóstico Prévio: Instrumento aplicado no início da ação contendo questões abertas e fechadas com o objetivo de mapear os conhecimentos prévios e os conhecimentos empíricos dos discentes sobre os ecossistemas recifais locais. Observação Participante e Diário de Campo: Registro sistemático efetuado pelos bolsistas do PIBID durante as discussões em sala de aula, considerando o nível de participação, a linguagem utilizada pelos alunos e os apontamentos sobre os problemas socioambientais de Maragogi. Análise das Produções Materiais: Avaliação das maquetes e representações tridimensionais confeccionadas pelos estudantes durante a oficina criativa.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O
Saber. ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 29/07/2026 | aceito: 01/08/2026 | publicação: 04/08/2026

3.4. Etapas do Planejamento e Execução Pedagógica A intervenção extensionista foi estruturada metodologicamente em três momentos pedagógicos encadeados: ETAPA 1: Diagnóstico. ETAPA 2: Aula Dialogada. ETAPA 3: Oficina Criativa, com o uso de Questionário de saberes, exposição com projetor e maquetes com recicláveis.

Etapa 1: Diagnóstico e Sensibilização Inicial Ação voltada ao levantamento das concepções alternativas e saberes prévios dos estudantes. A aplicação do questionário buscou investigar se os alunos reconheciam a função biológica dos corais, a biodiversidade associada e as principais ameaças enfrentadas pelo ecossistema na região de Maragogi.

Etapa 2: Aula Dialogada e Problematização (Uso de Recursos Audiovisuais) realizou-se uma aula interativa utilizando projetor multimídia para exibição de imagens e esquemas explicativos. A exposição abordou: Biologia e formação dos corais (simbiose com as zooxantelas); Biodiversidade marinha associada e importância socioeconômica (proteção da costa, pesca e ecoturismo); Impactos antrópicos locais e globais (descarte inadequado de resíduos, turismo predatório de embarcações, e mudanças climáticas/branqueamento). A condução priorizou a problematização freireana, estimulando os alunos a trazerem relatos de suas vivências diárias na praia e nas piscinas naturais.

Etapa 3: Oficina Criativa e Construção de Representações Tridimensionais

Como encerramento prático e lúdico, realizou-se uma oficina artesanal focada na reciclagem e reutilização de materiais. Os 65 estudantes foram divididos em equipes para confeccionar maquetes e representações tridimensionais dos recifes de corais e de seus e dos organismos associados (peixes, moluscos, crustáceos e equinoderme). As figuras 1 e 2 apresentam representações tridimensionais de organismos marinhos associados aos recifes de corais.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O
Saber. ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 29/07/2026 | aceito: 01/08/2026 | publicação: 04/08/2026

Figura 1 – Representação tridimensional de peixe



Fonte: Produção própria

Na figura 2 apresenta a produção tridimensional do equinoderme organismo que vive no ambiente recifal.

Figura 2- Equinoderme produzido na oficina criativa



Fonte: Produção própria

Recursos Didáticos e Materiais Reutilizados: Papelão, jornal, garrafas PET, tintas guache, tesouras, colas e outros materiais recicláveis.

Objetivo Pedagógico: Favorecer a fixação dos conceitos biológicos discutidos e promover a sensibilização ambiental sobre a gestão de resíduos sólidos e a redução do lixo plástico nos oceanos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados obtidos durante a ação extensionista foi organizada em três eixos principais: a caracterização do engajamento e perfil dos participantes, a evolução conceitual e percepção socioambiental dos discentes e o impacto na formação inicial docente dos bolsistas do PIBID.

4.1. Caracterização da Participação e Diagnóstico Pré-Intervenção (Quali-Quantitativo)

A intervenção contou com a adesão efetiva de 65 estudantes distribuídos entre as turmas do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental da EMEB Antônio Verçosa Coelho. A aplicação do questionário diagnóstico inicial revelou um panorama característico de comunidades litorâneas: embora 100% dos estudantes residam no município de Maragogi e interajam rotineiramente com o ambiente marinho, a maioria demonstrava uma visão ingênua e estritamente utilitarista sobre os recifes de coral.

Muitos alunos associavam os corais a "rochas" ou "plantas do mar", desconhecendo a natureza animal do filo Cnidária e as relações de simbiose (zooxantelas) fundamentais para a manutenção da biodiversidade marinha. Além disso, quando questionados sobre as ameaças ao ecossistema, os relatos limitavam-se ao lixo visível deixado por banhistas, negligenciando os impactos do turismo predatório de embarcações e da acidificação e aquecimento das águas. Essa constatação corrobora os apontamentos de Layrargues (2004) e Carvalho (2006), que alertam para o risco da Educação Ambiental Superficial, a qual reduz problemas complexos a atitudes pontuais sem a devida compreensão ecológica dos processos.

4.2. A Aula Dialogada e o Raciocínio Crítico: A Práxis Freireana em Ação

A transição do conhecimento empírico para o conhecimento científico fundamentado ocorreu durante a aula dialogada e interativa. A utilização de projeção multimídia serviu como gatilho visual para a problematização, permitindo aos discentes relacionar os conteúdos conceituais (anatomia dos cnidários, teias alimentares e proteção costeira) com a realidade da APA Costa dos Corais. Durante as discussões intermediadas pelos bolsistas do PIBID, observou-se uma significativa mudança de postura: Apropriação do Vocabulário Científico: Os estudantes passaram a empregar termos como "biodiversidade", "simbiose", "branqueamento" e "unidade de conservação". Problematização Socioambiental do Cotidiano: Ao abordarem o turismo de piscinas naturais em Maragogi, os alunos pontuaram criticamente a pisoteação dos corais e o derramamento de combustível por embarcações. Essa etapa atendeu

plenamente às habilidades previstas pela BNCC (Brasil, 2018) para as Ciências da Natureza no Ensino Fundamental, que recomendam a análise de impactos humanos em ecossistemas locais.

4.3. A Oficina Criativa: Materialização da Aprendizagem e Conscientização dos Resíduos

A etapa da oficina prática representou o momento de síntese do aprendizado. A construção de representações tridimensionais dos recifes utilizando materiais recicláveis (papelão, jornal, tintas e plásticos) promoveu uma dupla reflexão pedagogicamente articulada: Fixação Anatômica e Taxonômica: Para representar a estrutura dos corais e dos organismos associados (peixes, moluscos, crustáceos), os estudantes precisaram resgatar os aspectos anatômicos e morfológicos discutidos nas temáticas trabalhadas.

Sensibilização sobre Poluição Plástica: O uso do papelão e de materiais descartados gerou um debate prático sobre o ciclo de vida dos plásticos e a gravidade do microplástico nas cadeias alimentares marinhas. A metodologia ativa baseada no aprender fazendo (hands-on) estimulou o trabalho em equipe, a criatividade e a autoeficácia dos 65 discentes, resultando em produções estéticas e ecologicamente fiéis ao ecossistema estudado.

4.4. Contribuições da Prática Extensionista para a Formação Inicial Docente (PIBID/IFAL)

Sob a ótica da Licenciatura em Biologia EAD, a vivência extensionista no âmbito do PIBID/IFAL trouxe contribuições imensuráveis para os graduandos/autores:

Superação do Distanciamento Teórico: A oportunidade de planejar, executar e avaliar uma sequência didática em uma escola pública parceira permitiu testar estratégias pedagógicas dinâmicas no Ensino de Ciências.

Indissociabilidade do Tripé Acadêmico: A integração entre Ensino (conteúdo curricular de Biologia), Pesquisa (coleta e análise de dados dos questionários) e Extensão (devolutiva social para a comunidade de Maragogi) consolidou a formação de professores-pesquisadores (Pimenta, 2012).

Inclusão e Desafios da EaD: Para os alunos da modalidade EaD, a imersão presencial no chão da escola pública fortaleceu a construção da identidade docente e o sentimento de pertencimento ao ecossistema educacional.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 29/07/2026 | aceito: 01/08/2026 | publicação: 04/08/2026

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência extensionista desenvolvida no âmbito do PIBID/IFAL, Subprojeto Licenciatura em Biologia EaD, demonstrou que a Educação Ambiental Crítica, pautada em metodologias ativas e participativas, constitui uma estratégia pedagógica potente para a transformação do ensino de Ciências na Educação Básica. A ação desenvolvida com os 65 estudantes da EMEB Antônio Verçosa Coelho, no município de Maragogi (AL), alcançou plenamente os objetivos delineados, promovendo a articulação entre o conhecimento científico e a realidade socioambiental dos educandos.

A imersão no chão da escola pública favoreceu a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, possibilitando aos futuros professores vivenciar os desafios reais da mediação pedagógica, do planejamento e do desenvolvimento de recursos didáticos contextualizados. Para os discentes da modalidade a distância (EaD), a experiência fortaleceu significativamente a construção da identidade docente e o compromisso ético e social com a educação pública de qualidade. Por fim, recomenda-se que práticas de Educação Ambiental voltadas aos ecossistemas marinho-costeiros sejam incorporadas de maneira contínua e interdisciplinar aos projetos político-pedagógicos das escolas localizadas em Unidades de Conservação. Espera-se que este relato sirva de subsídio para que outros educadores e programas de formação inicial desenvolvam metodologias investigativas, participativas e transformadoras no Ensino de Ciências e Biologia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 15 março. 2026.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

CHASSOT, Attico. Alfabetização científica: questões e desafios para a educação. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2003.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GATTI, Bernadete Angelina. Formação de professores no Brasil: características e problemas. Educação & Sociedade, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010.

Gomes dos Santos, A., da Silva, M. de L., da Silva Gama, J. A., & Nicácio Silva, D. L. (2023). A Gestão Escolar, Educação Ambiental E Políticas Públicas Ambientais: Uma Análise Em Duas Escolas De Ensino Fundamental da Rede Municipal. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, 4(11), e4 114253, 2023. https://doi.org/10.47820/recima21.v4i11.4253

LAYRARGUES, Philippe Pomier (org.). Manifesto por uma educação ambiental crítica. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Trajetória e desafios da educação ambiental crítica. São Paulo: Cortez, 2012.

NÓVOA, António. Entre a formação e a profissão: a busca da transposição didática. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 24, e240015, p. 1-17, 2019.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SANTANA, Gildo Rafael de Almeida; GAMA, José Aparecido da Silva; SANTOS, Eliane Barbosa. Análise da inserção da Educação Ambiental nas escolas estaduais da região central da Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais (AL). Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), [S. l.], v. 13, n. 4, p. 216–227, 2018.
DOI: 10.34024/revbea.2018.v13.2565.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos Expressamos nossos sinceros agradecimentos às instituições e pessoas que contribuíram fundamentalmente para a realização desta ação de extensão e para o desenvolvimento de todas as atividades educativas no ambiente escolar.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo apoio financeiro e pelo incentivo constante à formação docente por meio da concessão de bolsas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Ao Instituto Federal de Alagoas (IFAL), pelo suporte institucional oferecido ao Subprojeto Biologia EaD e pelo estímulo contínuo ao desenvolvimento de ações integradas entre ensino, pesquisa e extensão.

À Escola Municipal de Educação Básica Antônio Verçosa Coelho, localizada em Maragogi - AL, pela acolhida, parceria e disponibilidade de sua equipe pedagógica e comunidade escolar durante a realização de todas as etapas do projeto.

À Coordenação Institucional e de Área do PIBID/IFAL, à Supervisão do Subprojeto e a todos os colaboradores e estudantes envolvidos, cujos esforços conjuntos foram essenciais para o êxito e a socialização deste trabalho